



## **NUM RECANTO DE UM BAR**

*Num bar afastado de periferia,  
Um velho homem sem esperança  
Senta-se num banco ao findar um dia,  
Entrega-se a beber a lembrança,*

*Dos anos que a vida lhe sorria  
Quando era jovem e cheio de vida  
E das tardes e noites de alegria  
Que passava em boa companhia.*

*Lembra da mãe simples e bondosa,  
Dos conselhos e exemplos de amor,  
Da paz do lar, da harmonia radiosa,  
Que estava ao seu inteiro dispor.*

*A mãe já no mundo espiritual,  
Sempre a saudade deixava  
E a melancolia sem igual  
Seu coração inundava.*

*Aquele velho no bar, já teve família,  
Teve filhos que a sorte levou,  
Teve mulher que bem o sabia,  
Lembrar o quanto o amou.*



## CENTRO ESPÍRITA BENFEITOR



*Aquele velho no bar,  
Muito criticado e perdido,  
Era um exemplo do que fica esquecido  
E do julgamento da sociedade,  
Que sem dó nem piedade,  
Avalia sem ter conhecido.*

*Quantas lágrimas e sofrimento,  
Quantas angústias no coração,  
Aquele velho suportou em tormento?*

*Aquele velho no bar,  
E seu copo a levantar  
As amarguras a afogar,  
Vamos então irmãos imaginar,  
E a ninguém julgar,  
Seja olhando ou no pensar,  
Pecamos sempre em ajudar.*

***Maria de Lourdes***